

A Revista Educação e Ciências Sociais, RECS, do Grupo de Pesquisa Teoria Social e Projeto Político Pedagógico, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, da Universidade do Estado da Bahia, neste **n. 4** prossegue na discussão sobre a formação humana, mas, desta vez, evidencia o pensamento teórico-metodológico das ciências sociais (Ciências Sociais) e discute o sistema educativo em Angola impactado pelos problemas de corrupção, além dos temas teórico-práticos da educação básica e formação profissional de professores para jovens e adultos, privados ou não de liberdade.

Neste número, a RECS, concentra em seus artigos, na arte de pensar e agir educacionalmente em consonância com os ideais da produção teórico-prática das ciências sociais, da crítica literária e apresenta um lastro para novas reflexões teóricas, concomitante, à reflexão de práticas pedagógicas êxitosas.

Nesse cenário histórico que estamos vivendo nada nos parece mais razoável do que buscar o equilíbrio entre o discurso e a ação prática. Os artigos abrem um mundo de possibilidades, entre elas a de que as ciências sociais se interroguem a si mesmo no pensar metodológico científico.

O primeiro artigo, **A questão da cientificidade da pesquisa (social)**, tece inicialmente uma crítica da pesquisa social, através de uma análise histórico descritiva da questão científica, tentando compreender suas transformações e consequentes implicações para o conhecimento e para a pesquisa social. Discute a abordagem qualitativa considerando a questão da neutralidade e da objetividade, além de apresentar ponderações acerca de estratégias no sentido de questionar a legitimidade das pesquisas sociais qualitativas.

O segundo artigo, **A presença da corrupção no sistema educativo angolano: reflexão e proposição de mudança**, parte do seguinte questionamento: Quais seriam os fatores que contribuem para a corrupção nas escolas secundárias de Angola? Nesse sentido, visa repensar sobre os problemas da corrupção que estão presentes no setor da educação angolana.

O terceiro artigo, **O terceiro artigo, Língua, literatura, identidade cultural e imagens angolanas nos romances de Castro Soromenho**, o autor traz uma reflexão sobre a língua como ferramenta de criação da Literatura, fator de identidade cultural e analisa a sua instrumentalização na recriação da imagem do objeto retratado nos romances

de Castro Soromenho e o critica pela interpretação equivocada de costumes do povo Luna, pois em sua visão etnocêntrica, Castro Soromenho condiciona o mundo africano à inferioridade deflagrando a superioridade cultural do branco.

O quarto artigo, **Ensino de História e Cultura-afro-brasileira no Ensino Médio da Educação Básica**, é resultado de uma pesquisa documental e bibliográfica que analisa como o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira no Ensino Médio são tratados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

O quinto artigo, **Estado da arte das produções stricto sensu na Educação de Jovens e Adultos da Bahia – 2007 A 2017**, resultado de um estado do conhecimento, com recorte temporal (2007 - 2017) nas pesquisas acadêmicas de mestrado e doutorado na Bahia sobre a formação na Educação de Jovens e Adultos.

O sexto artigo, **Discutindo a formação de professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para os sistemas prisional e socioeducativo**, apresenta uma fundamentação teórica-conceitual de uma discussão sobre a formação de professor e a Educação de Jovens e Adultos prisional e socioeducativa, a partir dos autores: Freire (2004, 2000), Adorno (2011), Giroux (1997), Arroyo (2017, 2014, 2011, 2008, 2005).

O sétimo artigo, **Política Pública Educacional: A Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Curso de Especialização em Gestão Pública EAD na Universidade do Estado da Bahia (UNEB)**, apresenta os resultados da formalização e expansão dos cursos universitários da modalidade de Educação a Distância (EAD) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), entre os anos de 2006 e de 2016, exemplifica-se o Curso de Especialização em Gestão Pública como parte dessa expansão do Ensino Superior na Bahia.

Este estudo nos remete a pensar sobre a crítica da qualidade da expansão educacional na Bahia, formalização que invisibiliza a educação profissional por falta do estágio supervisionado. Dessa forma, O oitavo artigo, **A incompletude dos cursos técnicos do PROEJA por falta do estágio em um centro estadual de educação profissional do estado Bahia**, é um recorte do relatório diagnóstico intitulado: A (in) conclusão de estágios nos cursos técnicos e a imperceptível exclusão de estudantes do PROEJA entregue a Universidade Estado da Bahia como requisito para obtenção do grau de Mestre que anuncia os procedimentos e os resultados da pesquisa realizados em dois bancos de dados: o Sistema de Gestão Escolar (SGE) e o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).

O nono artigo, **Uso do celular como interface pedagógica para mediar a construção do conhecimento na EJA**, tem o intuito de diagnosticar os motivos e desdobramentos do uso dos aparelhos celulares nas aulas pelos estudantes jovens e adultos, como interface pedagógica para mediar a construção do conhecimento e compreensão das questões culturais e sociais relativas ao comportamento tecnológico na sala de aula, favorável a um ambiente de aprendizado mais colaborativo e envolvente para os estudantes jovens e adultos.

O décimo artigo, **Perspectivas metodológicas para o Ensino de Matemática: práticas na educação básica**, tem cunho de relato de experiência e abre uma reflexão sobre o ensino de matemática, tendo como referências as perspectivas metodológicas das práticas desenvolvidas na educação básica.

O décimo primeiro artigo, **Sequências didáticas e histórias em quadrinhos para o ensino de Astronomia em espaços não formais de educação**, apresenta uma proposta didática, elaborada por meio de pesquisa aplicada, no intuito de divulgar cientificamente a Astronomia produzindo e utilizando materiais didáticos para o seu ensino, buscando melhorias nos índices de avaliação da Escola Básica implementando temas e conceitos atuais, inter-relacionados a temas transversais, sobre tópicos gerais em Astronomia.

Sempre agradecemos a participação de todos (autores (a)s, leitores (a)s e colaboradores (a)s) pois, reiteramos a necessidade de fortalecermos os canais de comunicação que atuam sobre os temas da educação e ciências sociais para acompanharmos os processos significativos de mudanças e transformações sociais que passam por tantas inquietações e (re) significações das relações humanas mais solidárias.

Dr. Eduardo José Fernandes Nunes – Editor geral
Doutoranda Katiúscia da Silva – Editora Assistente
Doutoranda Selma dos Santos – Editora do número
Mestre Paulo José Pereira dos Santos – Editor do número